








INDICADORES INDUSTRIAIS

Setembro de 2017

As vendas recuam no mês em relação a agosto, mas consolidam o crescimento de 2017

Os resultados dos indicadores industriais de setembro mostram leve retração no mês quando comparado a agosto de 2017, mas continuam sinalizando a recuperação da indústria catarinense no ano. A principal variável pesquisada – as vendas – recuou no mês, mas acumula, em 2017, 1% de crescimento (contra a diminuição de 2,9% no desempenho brasileiro). Para os demais parâmetros da pesquisa, os resultados são mais estáveis, incorrendo em crescimento das horas trabalhadas na produção e no pessoal empregado. Esse comportamento evidencia, de acordo com a CNI, “as dificuldades que a indústria vem atravessando para mostrar uma trajetória sustentada de crescimento”.

Desempenho do Brasil e Santa Catarina (Variação % dessazonalizada entre os meses de setembro 2017 e agosto 2017)

| | | BRASIL | SANTA CATARINA |
|---|------------------------------------|-------------|----------------|
|  | Faturamento Real | ↓ -0,9% | ↓ -3,7% |
|  | Horas trabalhadas na produção | ↓ -0,1% | ↑ 0,3% |
|  | Pessoal empregado | ↓ -0,1% | ↑ 0,3% |
|  | Massa salarial | ↓ -1,2% | ↓ -0,9% |
|  | Utilização da capacidade instalada | ↓ -0,2 p.p. | ↓ -1,2 p.p. |

Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Variação % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina (Setembro de 2017)

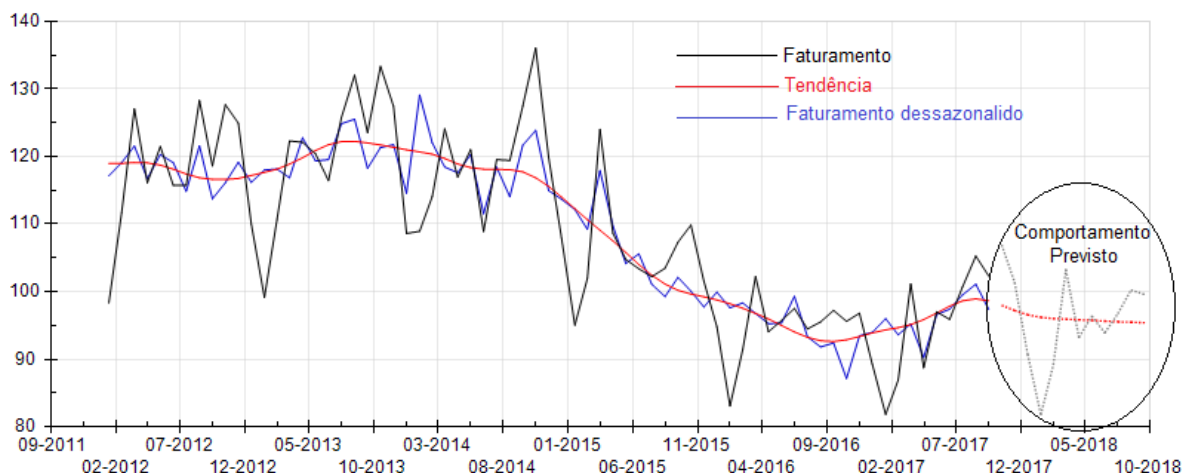
| Variáveis | Set 17/Ago 17 | Set 17/Ago 17 Dessazonalizado | Set 2017/Set 2016 | Jan-Set 17/ Jan-Set 16 |
|-------------------------------|---------------|----------------------------------|-------------------|---------------------------|
| Faturamento real | -2,82 | -3,71 | 5,23 | 1,00 |
| Horas trabalhadas na produção | -3,84 | 0,33 | 3,18 | -0,15 |
| Massa salarial real | 1,42 | -0,95 | 0,38 | -0,33 |
| Pessoal empregado | 0,45 | 0,32 | 0,87 | -1,30 |

| Variáveis | Set 17 | Ago 17 | Set 16 |
|--|--------|--------|--------|
| Utilização da Capacidade Instalada | 80,01 | 81,81 | 80,04 |
| Utilização da Capacidade Instalada - Dessazonalizada | 80,38 | 81,56 | 80,44 |

Fonte: FIESC. Pesquisa Indicadores Industriais.

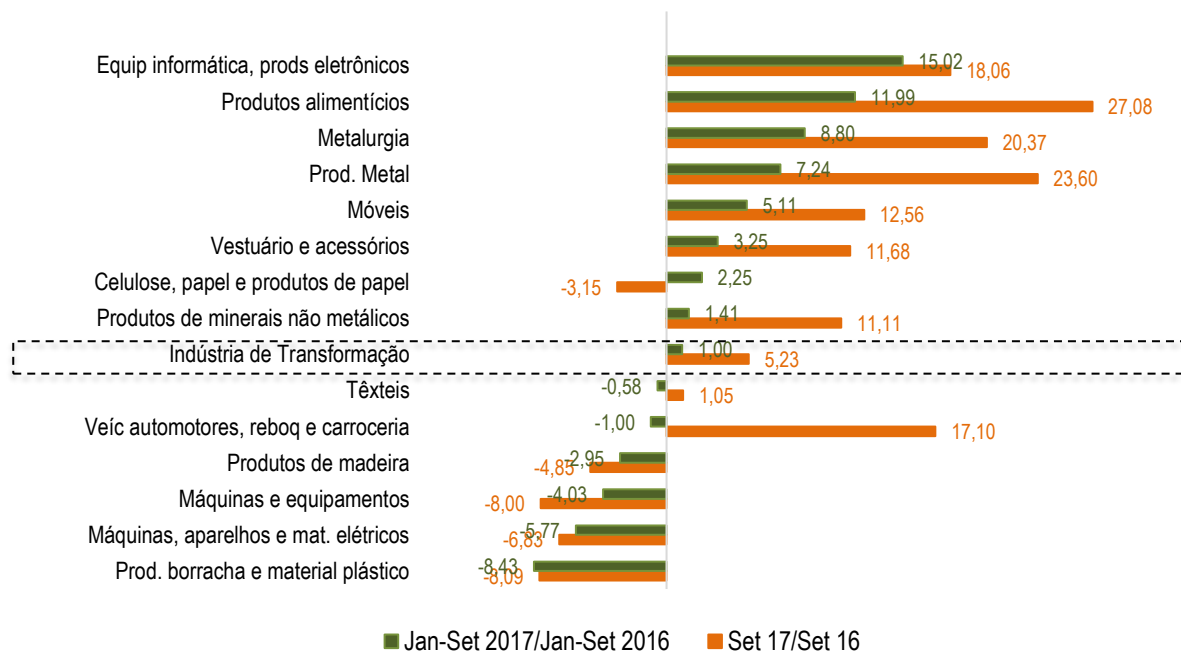
Em setembro, o faturamento real teve contração de 3,71% em relação a agosto (com a influência sazonal, a variação é de -2,82%). Das 17 atividades pesquisadas pela FIESC, cinco tiveram crescimento no mês, sendo a maior variação positiva observada na *Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios* (7,49%). Por outro lado, as principais quedas estão em *Produtos de Madeira* (-10,41%), *Celulose, Papel e Produtos de Papel* (-10,30%) e em *Produtos de Metal* (-10,19%). Em comparação a setembro de 2016, o recuo foi observado em apenas 6 atividades, sendo que as maiores ampliações estão em *Produtos Alimentícios* (27,08%), *Produtos de Metal* (23,60%) e *Metalurgia* (20,37%). A tendência cíclica, como pode ser observada no Gráfico 1, prevê um pequeno aumento do faturamento para o fim do ano e certa estabilidade nos primeiros meses de 2018, embora as flutuações sazonais dos últimos meses de 2017 não possam ser ignoradas.

Gráfico 1 – Evolução do faturamento (2012-2017)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Gráfico 2 – Variação % do Faturamento (Mensal e Acumulado)

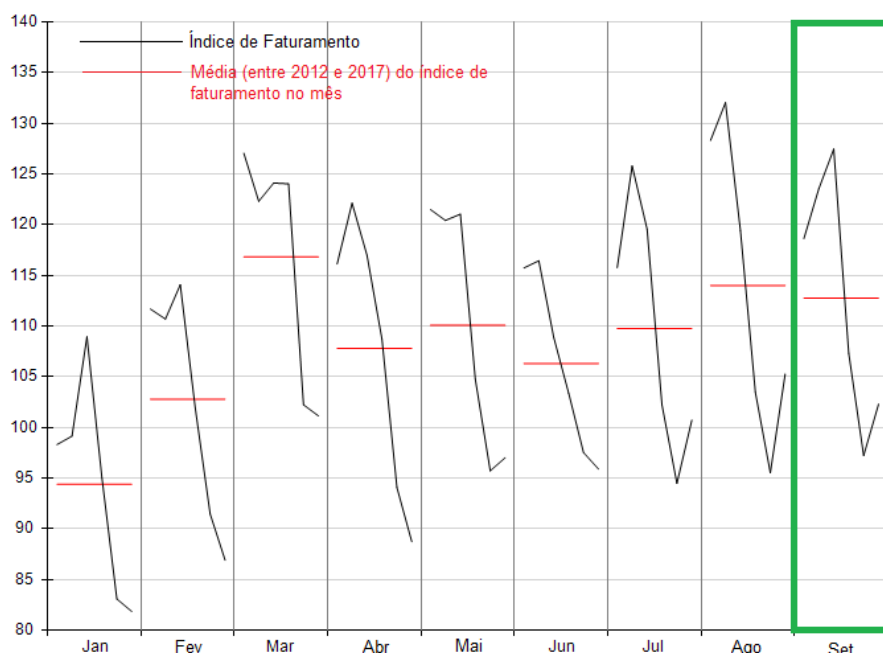


Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Dando continuidade ao comportamento observado desde julho, em setembro também se observa a retomada do crescimento das vendas no mês em comparação com o mesmo período de 2016, revertendo a

trajetória de queda percebida a partir de 2014. Dada a magnitude da contração nos últimos anos, ainda não foi possível alcançar a média do período, permanecendo-se abaixo dela.

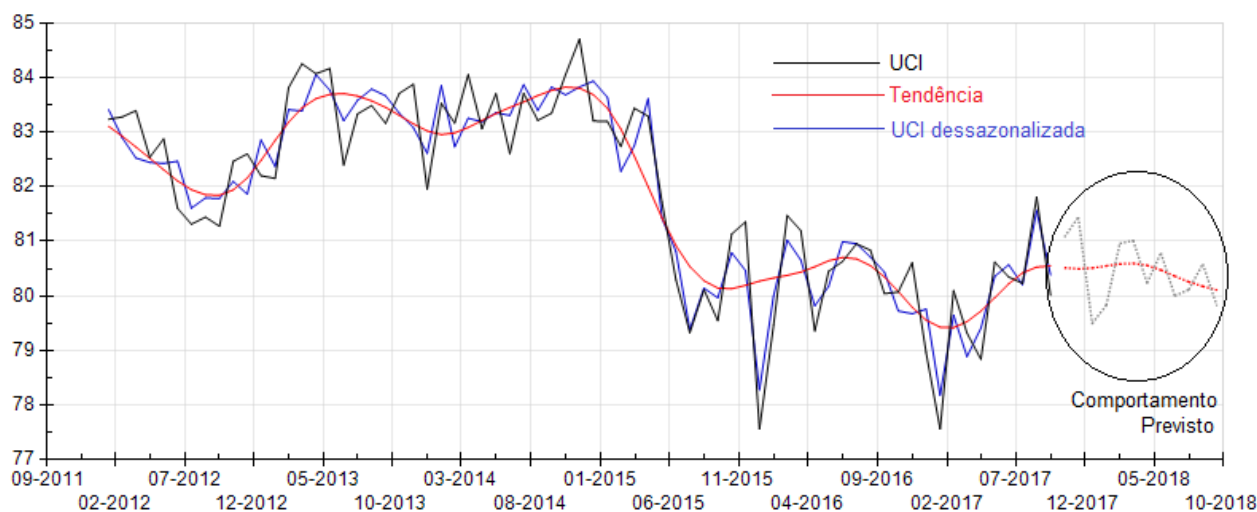
Gráfico 3 – Comportamento do faturamento entre janeiro e setembro (2012-2017)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

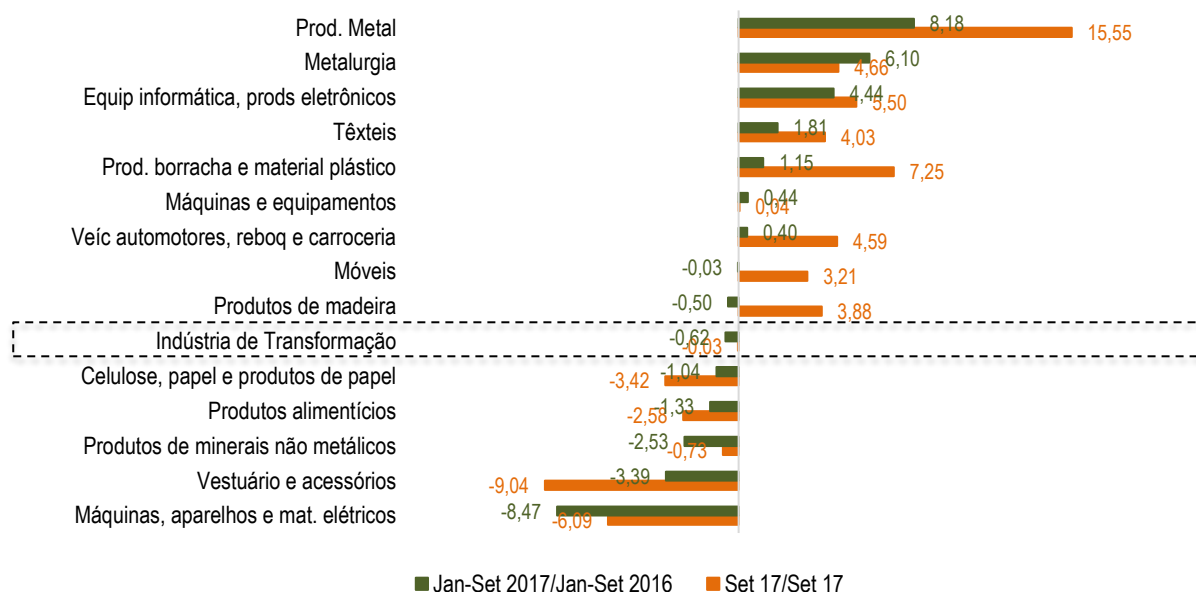
Para a utilização da capacidade instalada, a variação dessazonalizada foi de -1,18 pontos percentuais, sendo de -1,80 p.p. com o componente sazonal. Depois da tendência de queda observada até fevereiro deste ano, o valor associado ao nível de atividade das empresas entrou em um período de ampliação, com estabilização mais recentemente, acompanhando o movimento cíclico do fim do ano. A variação mais positiva no mês (em relação a setembro de 2016) é identificada em *Produtos de Metal* (com aumento de 15,55 pontos percentuais), em *Produtos de Borracha e Material Plástico* (7,25 p.p) e em *Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos* (5,50 p.p.). Por outro lado, a queda mais acentuada é observada no setor de *Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios* (-9,04 p.p.). Essas informações podem ser visualizadas nos gráficos 4 e 5.

Gráfico 4 – Comportamento do Utilização da Capacidade Instalada (2012-2017)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Gráfico 5 – Variação, em pontos percentuais, da UCI (Mensal e Acumulado)

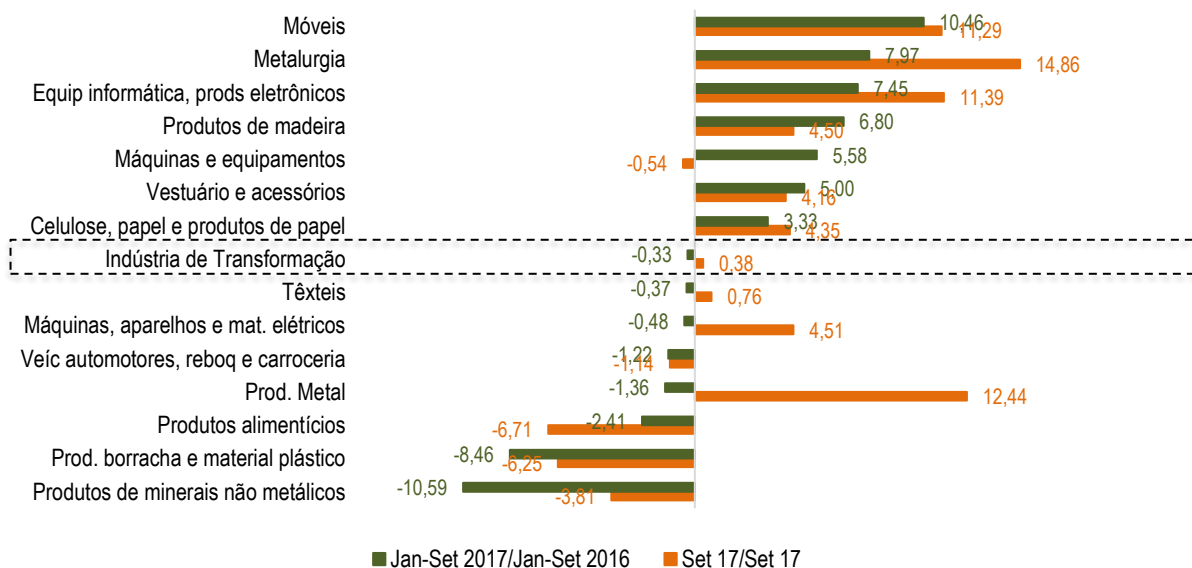


Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Entre os demais itens avaliados, destacam-se:

Massa Salarial – No mês, houve ampliação de 1,42%, valor acima do observado para a variável sem a influência sazonal (que mostra recuo de 0,95%). No acumulado do ano, a massa salarial, apesar de manter variação negativa, tem crescido (era de -0,71% em agosto e passa a ser -0,33% em setembro). O impacto positivo, em relação ao mesmo mês do ano anterior, é provocado, especialmente, pelo avanço da *Metalurgia* (14,86%), dos *Produtos de Metal* (12,44%) e dos *Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos* (11,39%).

Gráfico 6 – Variação % da Massa Salarial (Mensal e Acumulado)

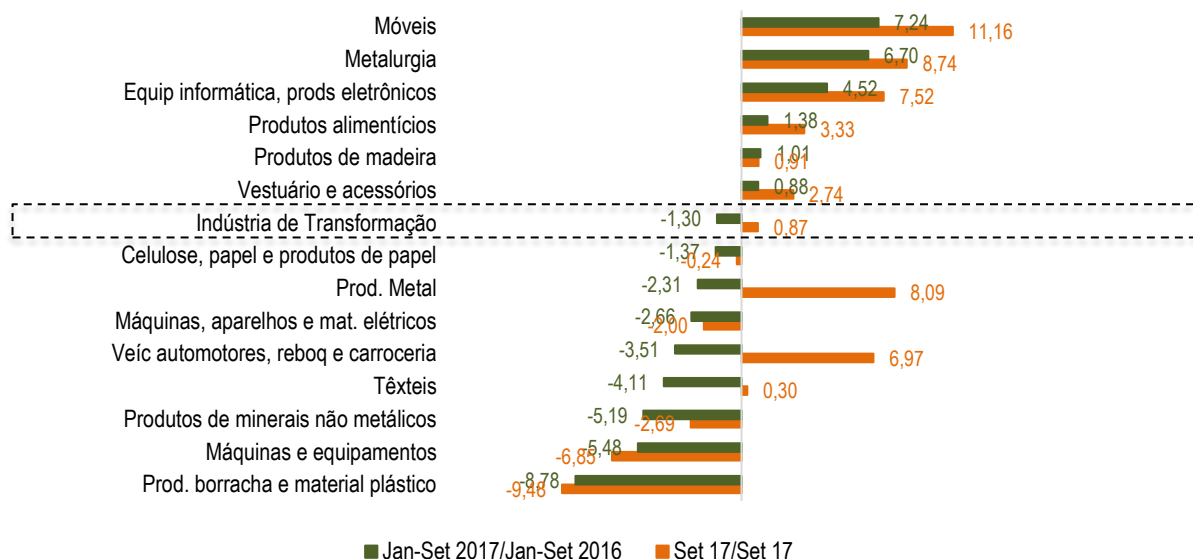


Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Pessoal Empregado – Com crescimento de 0,45% entre os meses de agosto e setembro (valor que passa para 0,32% na série livre de influência sazonal), o número de empregados totais também mostra incremento quando

confrontado com o mês de setembro de 2016 (0,87%), embora não tenha conseguido reverter a contração do acumulado do ano (-1,30%). Comparado ao mesmo mês do ano anterior, os destaques ficam com os *Móveis* (11,16%), *Metalurgia* (8,74%) e *Produtos de Metal* (8,09%).

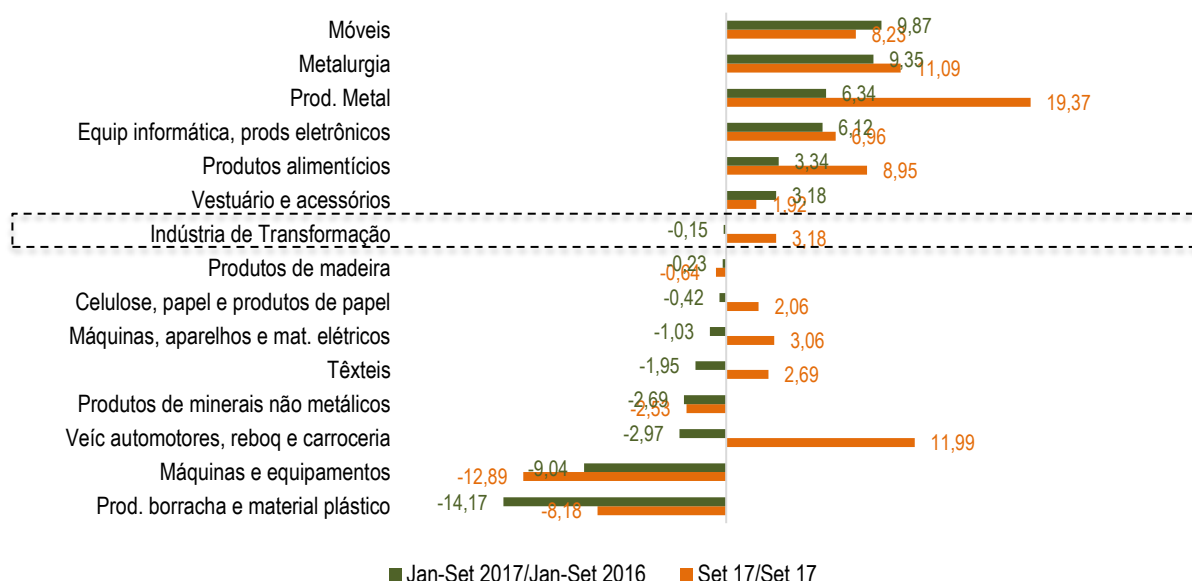
Gráfico 7 – Variação % do Pessoal Empregado na Produção (Mensal e Acumulado)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Horas Trabalhadas – Entre agosto e setembro houve ampliação do indicador, no índice dessazonalizado, de 0,33% (enquanto que, para a série original, houve decréscimo de 3,84%). No comparativo com o mesmo mês de 2016, também ocorre aumento, de 3,18%, embora ainda não tenha sido possível reverter o desempenho do acumulado de 2017, que mantém recuo de 0,15%. Em relação a setembro de 2016, as maiores variações positivas são encontradas nos setores de *Produtos de Metal* (19,37%), *Veículos Automotores* (11,99%) e *Metalurgia* (11,09%).

Gráfico 8 – Variação % das Horas Trabalhadas (Mensal e Acumulado)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC

www.fiesc.com.br

